

This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

#### Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

- + *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.
- + Refrain from automated querying Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.
- + *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.
- + *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

#### **About Google Book Search**

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at http://books.google.com/



Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

#### Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

#### Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.

  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.
- Evite consultas automatizadas.

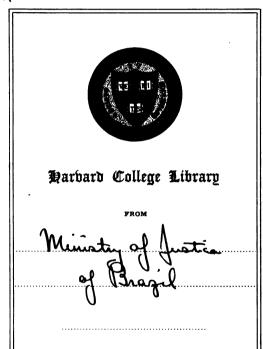
Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

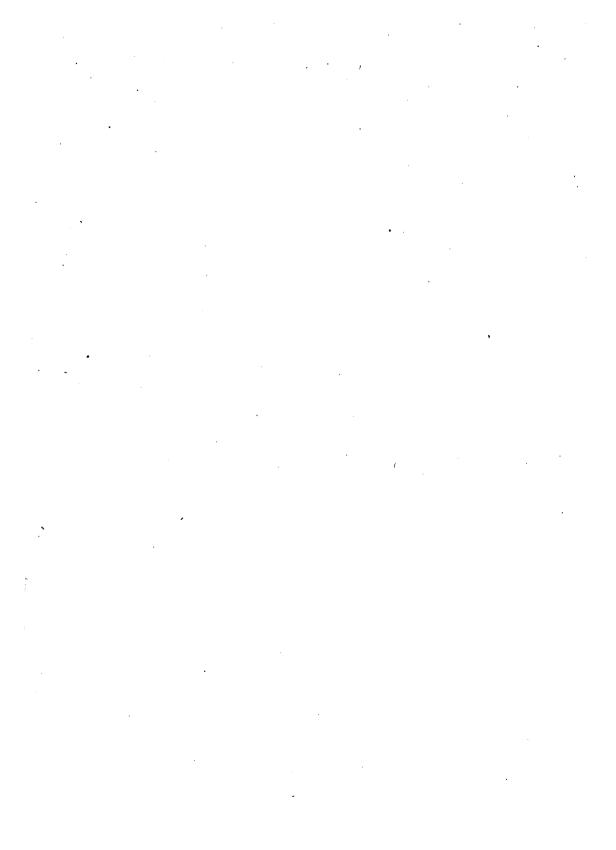
- Mantenha a atribuição.
  - A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.
- Mantenha os padrões legais.
  - Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

#### Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em http://books.google.com/

# SA 5800.25





. • 

CARL

# **CATALOGO**

DOS

# Mappas impressos

**EXISTENTES NO** 

# ARCHIVO PUBLICO NACIONAL

RIO DE JANEIRO

Typographia do Archivo Publico Nacional

1907



Ministry of Justice of Brazil

# PRIMEIRA SECÇÃO

Mappas geraes do Brasil

# SEGUNDA SECÇÃO

Mappas parciaes do Brasil

TERCEIRA SECÇÃO

Mappas diversos

•

# PRIMEIRA SECÇÃO

Nº 148 — Reconstruction du plan de la demarcation des limites entre les possessions de l'Espagne et du Portugal dans l'Amérique du Sud, contenant une partie des expeditions de 1759 et de 1788, pour la determination exacte de l'embouchure et du cours de la rivière Pepiriguassu, qui par les traités de 1750 et de 1777 avaient eté designés comme la veritable limite entre les possessions de ces deux puissances dans la region des Missions. Par l'ingénieur E. C. Jourdan. Dessiné par le capitaine Jeronymo Teixeira França. 4 ff.

Nº 87 — Carta geral da fronteira do Imperio do Brasil com a Republica oriental do Uruguay, levantada pela Commissão de limites, sob a direcção do Marechal do Exercito Barão de Caçapava e de seu successor, o Brigadeiro P. A. Bellegarde. 1852 a 1860. (Rio de Faneiro) 1<sup>m</sup>,290 × 1<sup>m</sup>,593.

Nº 88 — Nova carta corographica do Imperio do Brasil, confeccionada á vista dos trabalhos existentes por ordem do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Tenente General Marquez de Cachias, Presidente do Conselho, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra, pelo Coronel Engenheiro Conrado Jacob de Niemeyer e seus ajudantes, o Cap.<sup>m</sup> do Estado Maior da 1ª Classe, José Joaquim de Lima e Silva e o 1º Tenente d'Engenheiros, Antonio Augusto Monteiro de Barros. Gravada por Gulherme Kramer na lithographia Imperial de Ed. Rensburg. Rio de Jaceiro, 1857. (Impressa em papel nacional da Fabrica do D. G. S. de Capanema). 4 ff.

Nº 109 — Atlas do Imperio do Brasil comprehendendo as respectivas divisões administrativas, ecclesiasticas, eleitoraes e judiciarias, dedicado a Sua Magestade o Imperador, o Snr. D. Pedro II. Organisado por Candido Mendes de Almeida. Rio de Janeiro, Lithographia do Instituto Philomatico. 1868. Infol. de 36 pp. de texto e 27 cartas.

Nº 99 — Mappa especial da fronteira do Brasil com as Republicas do Perú, Nova Granada, e Venezuela, organisado pelo Conselheiro Duarte da Ponte Ribeiro. 1870. Lith. Imp. de Ed. Rensburg. Rio de Janeiro. 0, m 610 × 0, m 745.

Nº. 84 — Carta fronteira do Imperio do Brasil com a Republica do Paraguay, organisada pelo Cons.º Duarte da Ponte Ribeiro. 1872. Lith. Imp.! de Ed. Rensburg (Rio de Janeiro). 0,980 × 0,577.

Nº. 16 — Carta do Imperio do Brasil reduzida no Archivo Militar, em conformidade da publicada pelo Coronel Conrado Jacob de Niemeyer em 1846, e das especiaes das fronteiras com os Estados limitrophes, organisadas ultimamente pelo Cons.º Duarte da Ponte Ribeiro. 1873. Rio de Janeiro, Alvaro & Rolszt, gr. Lith. do Archivo Militar. Tourinho, imp. 0, m 540 × 0, m 628.

Nº 103 — Carta physica do Brasil mostrando os systhemas orographico e hydrographico d'esta região. Por F. I. M. Homem de Mello, do conselho de Sua Magestade o Imperador do Brasil, Commissario da 4". Exposição Nacional. 1875. Lith. Imp.! de E. Rensburg. Aranha, gr. 0,791, × 0,694.

Nº 76 — Carta do Imperio do Brasil organisada pela Commissão da Carta Geral, sob a presidencia do General Henrique Beaurepaire Rohan com a coadjuvação do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Barão da Ponte Ribeiro. Começada no

Ministerio do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro J. F. da Costa Pereira Junior e terminada no de S. Ex.<sup>a</sup> o Snr. Cons.<sup>o</sup> T. J. Coelho de Almeida em 1875. *Inst. Heliographico*. A. Henschel. 1,<sup>m</sup> 212 × 1,<sup>m</sup> 282.

Nº. 123 — Mappa do Imperio do Brasil augmentado de dados estatisticos e outras correcções resultantes de estudos e melhoramentos recentes por C. Brockles e C. Held, com a coadjuvação de A. Zittlow, agrimensor. 1878. Lith. a vapor Angelo e Robin. (Rio de Janeiro) Carlos Held, gr. 0, m608 × 0, m644.

Nº 172 — Atlas do Imperio do Brasil segundo os dados officiaes existentes e outros documentos fornecidos pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro Barão Homem de Mello e Tenente-Coronel de Engenheiros Francisco Antonio Pimenta Bueno e pelos mesmos revisto. Organisado e gravado por Claudio Lomelino de Carvalho. Editado por Angelo Agostini e Paulo Robin. Rio de Janeiro, Lithographia Paulo Robin & C.ª, 1882. In fol., de 3 ff de texto e 23 cartas.

Nº 90 — Carta do Imperio do Brasil com a designação das ferro-vias, colonias, engenhos centraes, linhas telegraphicas e de navegação a vapor, mandada organisar por ordem do Ministerio da Agricultura durante a administração do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro A. A. Moreira Penna, na Commissão da Carta do Archivo sob a presidencia do Tenente-General H. de Beaurepaire Rohan, pelo Professor L. J. M. Penha, tendo por auxiliares o Adjunto J. C. do Amaral e o Desembargador J. R. F. Silvares. 1883. Lith. Paulo Robin & C. Rio de Janeiro. 0,<sup>m</sup> 922 × 0,<sup>m</sup> 953.

Nº 119 — Carta geographica da fronteira do Imperio do Brasil com a Republica de Venezuela. Reduzida á escala de 1:1.200.000 da Carta Geral, apresentada pela

Commissão encarregada de fixar os limites entre os dois paizes. — Tenente-Coronel de Engenheiros Barão de Parima, Commissario, Major de Engenheiros Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira, 1º Ajudante, Capitão do Estado-Maior de 1º Classe, Feliciano Antonio Benjamim. 2º Ajudante, Major graduado de Engenheiros José Jardim, Ajudante, Capitão de Engenheiros Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, Ajudante servindo de Secretario. Lith. Paulo Robin & Cia. Rio de Janeiro S. d. 0, m 567 × 0, m 860.

Nº. 108 — Mappa do Imperio do Brasil, por E. Levasseur, membro do Instituto de França. Instituto Geographico de Paris. Ch. Delagrave, livreiro editor. Paris, 1886. Grabado por A. Martin & P. Se Gourdon. Imp. Becquet F. res. Paris. 2, m020 × 2, m020.

Nº. 133 — Carta geral da illuminação da Costa da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Administração do Almirante C. Balthazar da Silveira. Trabalho organisado pela Secção de Pharóes da Repartição da Carta Maritima, sob a direcção do vice-almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity. 1899. 3 ff. Lith. Luiz Francisco de Pinho. Rio de Janeiro.

Nº 113 — Schema das communicações telegraphicas do Brasil. *Imp. Nac.* S. d.

,Nº 167 — O Brasil e a Guyana Franceza. Mappa do territorio brasileiro reclamado pela França, mostrando a fronteira definitivamente resolvida pela decisão arbitral do Governo Suisso. Publicado pelo «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro. S. d. 0,<sup>m</sup>415 × 0,<sup>m</sup>529.

Nº 211 — Mappa dos Estados Unidos do Brasil. 0, m605 × 0, m780. H. Garnier, Livreiro-editor. Rio de Janeiro. S. d. Imp. E. Dufrénoy, 49, Paris.

# Guerra do Paraguay

Nº 12 — Mappa do theatro da guerra do Uruguay e Paraguay, organisado por um Brasileiro. (S. 1. n. d.)  $0, m 538 \times 0, m 374$ .

Nº 137 — Planta hydrographica do Passo da Patria, incluindo o canal privado dos paraguayos e uma parte do kio Paraguay, desde as Tres Bôcas até á lagôa Serena ou Sirena; com as posições da Esquadra Imperial Brasileira nos combates de Março e Abril de 1866. Levantada por ordem do Ill.mo e Ex.mo Snr. Vice-Almirante Visconde de Tamandaré, commandante em chefe das forças, pelos officiaes Primeiros Tenentes d'Armada, Antonio Luiz von Hoonholtz, commandante da canhoneira Araguary, Arthur Silveira da Motta, Secretario do Ex. mo Snr. Almirante M. R. da C. Couto, commandante do patacho transporte «Iguassú», coadjuvados na sondagem pelo pratico, 2º Tenente Fernando Etchebarne. Mandada lithographar pelo Ex. mo Snr. Cons.º Affonso Celso de Assis Figueiredo, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha. 1866. Construida e desenhada por Hoonholtz. Rio de Janeiro, Lith. do Imperial Instituto Artistico. 4 ff.

Nº 45 — Diversos esboços dos reconhecimentos feitos na margem do Rio Paraguay e das posições occupadas pelo Exercito alliado em 1868, apresentados no Archivo Militar pelo Ten. e Cor. el de Engenheiros José Basilêo Neves Gonzaga e gravados na officina Lithographica do Archivo Militar. 1869. Lith. do Arch. Militar. J. A. P. L. J. G.

Nº 164 — Planta da passagem de Humaitá fortificada. Levantada por \*\*\* Reproducção de outra que

traz o titulo e indicações em francez. (Brinde aos assignantes do «Diario do Rio de Janeiro»).

Nº 138 — Plano da 2ª phase da guerra do Paraguay, por Luiz Philippe de Saldanha da Gama. *Rio de Janeiro*. 14 de Março de 1869.  $\times$  0, m 878  $\times$  0, m 478.

Nº 150 — Carta do territorio da Republica do Paraguay onde se deram as batalhas entre o Exercito desta Republica e os das Nações alliadas, Imperio do Brasil, Confederação Argentina e Republica do Uruguay, desde 1866 até 1870. Confeccionada por proposta approvada por Aviso do Ministerio da Guerra de 3 de Setembro de 1869, do Commandante Geral do Corpo de Engenheiros, Marechal de Campo, Conselheiro de Guerra, Antonio Nunes de Aguiar, pelos Officiaes empregados no Archivo Militar, Tenentes Coroneis Mendes Antas e Oliveira Soares, Capitães Araujo e Silva e Luiz Lecór, em vista dos trabalhos de reconhecimento topographico, feitos pelas Commissões de Engenheiros do Exercito Brasileiro e dos mappas publicados no Estrangeiro, existentes no mesmo Archivo Militar. 1871. (Rio de Janeiro). Lith. do Archivo Militar. Em 8 ff. de  $2,^{m}369 \times 1,^{m}135$ .

Nº 85 — Atlas historico da Guerra do Paraguay, organisado pelo 1º Tenente E. C. Jourdan, Membro da Commissão de Engenheiros, sobre trabalhos seus e de outros Officiaes da mesma Commissão. Publicado na Lith. Imp. de Eduardo Rensburg. Rio de Janeiro, 1871. In fol. max. Consta de 17 ff. dobradas, alem das do titulo e da dedicatoria.

# SEGUNDA SECÇÃO

Nº. 117 — Carta geographica da parte da costa do norte, que comprehende a foz do rio das Amazonas, desde um até quatro gráos de latitude boreal. Copiada no Archivo Militar por José Jacques da Costa Ourique, 2º. Tenente d'Engenheiros. 1840. Lith. do Arch. Militar. 1841. L. J. Gonçalves. 0<sup>m</sup>,520 × 0<sup>m</sup>,355.

Nº 120 — Carta geographica de uma parte do Imperio do Brasil confinante com a Confederação Argentina e a Republica do Paraguay, para melhor intelligencia da discussão sobre limites que foi consignada pelos respectivos plenipotenciarios nos Protocolos dos Ajustes concluidos entre o Imperio e a mesma Republica, em 6 de Abril do anno de 1856. Organizada pelo Cons.º Duarte da Ponte Ribeiro e o Capitão do Estado Maior de 1ª Classe Izaltino José Mendonça de Carvalho. 1856. Lith. do Arch. Militar. Imp. por J. R. Coelho. Grav. por L. J. Gonçalves. 0º ,621 × 0º ,575. Seguida de uma Planta dos reconhecimentos da Sanga, que os Paraguayos denominam Rio Branco, fronteira do forte Bourbon ou Olimpo, organizada p.º D. da Ponte Ribeiro e I. J. M. de Carvalho. 1856.

Nº 62 — Carta reduzida da costa do Brasil, da ponta do Leitão á da Estancia, levantada por ordem do Governo Imperial, por M. A. Vital de Oliveira, Primeiro Tenente da Armada, Official da Imperial Ordem da Rosa e Cavalleiro da de Christo, coadjuvado pelo 1º Tenente F. R. Stepple da Silva, 2.0s Tenentes F. F. de Lacerda e J. J. Roiz Pinto, Piloto J. G. dos Reis, Commandante e Officiaes do hiate « Parahybano ». 1857 a 1859. Desenhada por M. A. Vital de Oliveira.

Lith. Imp.! de Ed. Rensburg. Rio de Janeiro. 0<sup>m</sup>,610 × 0<sup>m</sup>,922.

Nº 63 — Carta reduzida da costa do Brasil, do rio Mossoró á ponta do Reducto. Idem.

Nº 64 — Carta reduzida da costa do Brasil, da ponta do Reducto á bahia Formosa. Idem.

Nº 65 — Carta reduzida da costa do Brasil, da bahia Formosa á ponta do Leitão. Idem.

Nº 66 — Carta reduzida da Costa do Brasil, da ponta da Estancia ao rio de S. Francisco. Idem.

Nº 102 — Mappa do Sul do Imperio do Brasil e paizes limitrophes, organisado segundo os trabalhos mais recentes por ordem de S. Ex. o Snr. Conselheiro Antonio Francisco de Paula e Souza, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, pelos Engenheiros civis M. L. dos Santos Werneck e C. Krauss. Lith. do Imp. Inst. Artistico. 1865. 0, 637 × 0, 588.

Nº. 2 — Carta das Republicas do Paraguay e Uruguay e das Provincias Argentinas — Entre Rios e Conrientes e parte do Imperio do Brasil, organisada pelo Bacharel Izaltino J.º Mendonça de Carvalho, major de Estado Maior de 1º Classe, com a collaboração de João Carlos Per.ª Pinto, Consul Geral do Brasil na Republica Argentina. 1865. Lith. Imp.¹ de Ed. Rensburg. Rio de Janeiro. 0, m 733 × 0, m 675.

Nº 160 — Provincia da Januaria, segundo o projecto de nova divisão do Imperio, pelo Deputado Cruz Machado. Mandada lithographar pelo Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Ministro do Imperio, c desenhada por José Ribeiro da Fonseca Silvares. 1873. Rolzst, gr. Lith. do Archivo Militar. 0,<sup>m</sup> 514 × 0,<sup>m</sup> 684.

Nº 158 — Provincia de Entre Rios, segundo o projecto de nova divisão do Imperio, pelo Deputado Cruz Machado. Mandada lithographar pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Ministro do Imperio, e desenhada por José Ribeiro da Fonseca Silvares. 1873. Lith. do Archivo Militar. Rolszt, gr. 0,<sup>m</sup> 544 × 0,<sup>m</sup> 754.

Nº 157 — Provincia de Sapucahy, segundo o projecto de nova divisão do Imperio do deputado Cruz Machado. Mandada lithographar pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Ministro do Imperio, e desenhada por José Ribeiro da Fonseca Silvares. 1873. A. P. de Siqueira. 1875. Lith. do Archivo Militar. 0, m 500 × 0, m 750.

Nº 156 — Provincia de Santa Cruz, segundo o projecto de nova divisão do Imperio do Deputado Cruz Machado. Mandada lithographar pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Ministro do Imperio, e desenhada por José Ribeiro da Fonseca Silvares. 1873. Lith. do Archivo Militar. 1875. F. G. H. 0,<sup>m</sup> 506 × 0,<sup>m</sup> 557.

Nº 165 — Planta geral das Estradas de Ferro dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Paraná e Espirito-Santo. Editora e proprietaria Companhia Typographica do Brasil. Rio de Janeiro, 1892. 0.<sup>m</sup> 538 × 0,<sup>m</sup> 692.

## Estado do Pará

Nº 26 — Plano do porto do Pará. Imp. Kacppelin. (Paris).  $0,^{m}400 \times 0,^{m}300$ .

Nº. 143 — Plano do porto e praça de Macapá, levantado em 1867, por ordem do Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr. Vice-Almirante Conselheiro de Guerra Joaquim Raymundo De Lamare, Commandante em chefe da Força Naval no 3º Districto, pelo 1º Tenente R. L. Tavares, Commandante do hiate «Cayrú» Lith «A Vida Fluminense». 0,<sup>m545</sup> × 0,<sup>m674</sup>.

Nº 141 — Planta hydrographica do porto do Pará entre a fortaleza da Barra e a bocca do rio Guamá. Levantada pelo Capitão Tenente Francisco Calheiros da Graça, coadjuvado pelos 1º Tenentes, Arthur Indio do Brasil e Themistocles Savio e 2º Tenente José Manoel Monteiro, Commandante e Officiaes da Canhoeira «Guarany». Outubro de 1889. Companhia de Artes Graphicas do Brasil. 0, m755 × 0, m615.

Nº 146 — Planta hydrographica da costa e bancos do Gurupy, desde a ilha do Bocanga até a da Sumaca, comprehendendo o rio Gurupy, entre a cidade de Vizeu e sua foz. Levantada pelo Capitão de Fragata Francisco Calheiros da Graça, Director Geral da Repartição Hydrographica e Commandante da Canhoneira «Guarany», coadjuvado pelo 1º Tenente Tancredo de Castro Janffret, 2º Ajudante da mesma Repartição, 2º Tenente Mario Jayme da Silveira, Official da citada canhoneira e Pratico da Costa do Norte, Filippe Francisco Pereira. 1890. 3 ff. Grav. et Imp. Becquet Freres. Paris.

Nº 142 — Planta hydrographica da costa de Salinas, entre as pontas do Cairáua e Togueiras, levantada pelo Capitão de Fragata Francisco Calheiros da Graça, Director Geral da Repartição Hydrographica e Commandante da Canhoneira «Guarany», coadjuvado pelos 1ºa Tenentes, Tancredo de Castro Janffret, 2º Ajudante da mesma Repartição, Antonio de Barros Barreto, Official

da citada canhoneira e Pratico da Costa do Norte Filippe Francisco Pereira. 1890. Companhia de Artes Graphicas do Brasil. L. Rossmann. gr. 0, m922 × 1, m070.

#### Estado do Maranhão

Nº 46 — Mappa da Ilha de S. Luiz do Maranhão, levantado por Antonio Bernardino Pereira do Lago, Coronel do Real Corpo de Engenheiros.

Desenhada por Joaquim Candido Guillobel, Primeiro Tenente do Real Corpó de Engenheiros. Em 1820.  $0,^m 658 \times 0,^m 990$ .

Nº 29 — Carta topographica e administrativa da provincia do Maranhão, erigida sobre os documentos mais modernos pelo V. cde de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp. de V. Larée. Publicada no Rio de Janeiro p. Garnier & Irmãos. Rio de Janeiro, 1850, 0, m 575 × 0, m 456.

Nº 42 — Carta geral da provincia do Maranhão, organisada sobre os trabalhos mais acreditados existentes no Archivo Militar e com o additamento que ao seu territorio, pelo lado do oeste, lhe trouxe a legislação vigente, pelo Capitão do Estado Maior de 1º classe do Exercito, Franklin Antonio da Costa Ferreira. 1854. Lith. do Archivo Militar. J. A. P. 0, m 818 × 0, m 689.

Nº 25 — Plano do porto e cidade do Maranhão, Imp. Kaeppelin (Paris). 0, m 397 × 0, m 298.

Nº 47 — Carta geral da provincia do Maranhão, organisada sobre os trabalhos mais acreditados existentes no Archivo Militar, pelo Bacharel Franklin Antonio da Costa Ferreira, Tenente Coronel do Corpo de Estado

Maior de 1º classe do Exercito, coadjuvado pelo Bacharel e Tenente Coronel do mesmo Corpo Joaquim Jeronymo Barrão, em observancia ás Portarias de 1º de Março e 20 de Janeiro de 1873 do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro de Guerra Marechal de Campo, Antonio Nunes de Aguiar. 1874. Lith. do Archivo Militar. 1882. E. Rolszt e G. Thr. 0, m 650 × 0, m 525.

Nº 53 — Planta dos ancoradouros da ilha do Medo e Itaqui, pelo 1º Tenente Francisco Calheiros da Graça. 1879.  $0^{m},700 \times 0^{m},537$ .

# Estado do Piauhy

N. 28 — Carta topographica e administrativa da provincia do Piauhy, erigida sobre os documentos mais modernos pelo V.<sup>cde</sup> J. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.! de V.' Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Garnier Irmãos. Rio de Janeiro, 1850. 0<sup>m</sup>,495 × 0<sup>m</sup>,600.

## Estado do Ceará

Nº 1 — Carta da capitania do Ceará, levantada p. rordem do Governador Manoel Ignacio de Sampaio, pelo Ajudante de Ordens Antonio da Silva Paulet. 1818. Lith. do Archivo Militar. J. A. P. 0<sup>m</sup>,667 × 0<sup>m</sup>,656.

Nº 22 — Carta geographica do Ceará, provincia do Imperio do Brasil, redigida segundo uma carta manuscripta, levantada em 1817, por ordem do Governador Manoel Joaquim Sampaio, por Antonio José da Silva Paulet e segundo as observações e as cartas maritimas

do Barão Roussin, por M. le Chev. de Martius. 1831.  $0, m275 \times 0, m273$ .

Nº 61 — Plano do ancoradouro de Mucuripe, na provincia do Ceará, levantado e desenhado pelo Guardamarinha J. C. Guillobel. 1864. Lith. de Imp.! Inst. Artistico.  $0,^{m}570 \times 0,^{m}815$ .

#### Estado do Rio Grande do Norte

Nº 129 — Plano topo-hydrographico do Rio Grande do Norte, desde a barra até a cidade, levantado pelo Capitão Tenente F. I. Ferreira. 1847. S. l. n. d. 0, m613 × 0, m800.

Nº 7 — Carta topographica e administrativa das provincias do Rio Grande do Norte e Parahyba, erigida sobre os documentos mais modernos, pelo V.cde J. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.! de V.e Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Firmin Didot Irmãos, Belin le Prieur e Morizot. Rio de Janeiro, 1848.  $0,^{m}460 \times 0,^{m}574$ .

Nº 149 — I. B. N. & N. C. R. Planta da Linha. (Rio Grande do Norte). 9 ff.

#### Estado de Pernambuco

Nº 43 — Çarta topographica e administrativa das provincias de Pernambuco, Alagoas e Sergipe, erigida sobre os documentos mais modernos, pelo V. cde J. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.! de V. Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Firmin Didot

Irmãos, Belin le Prieur e Morizot. Rio de Janeiro, 1848. 0, m460 × 0, m576.

Nº. 144 — Carta reduzida das Rocas. Levantada por M. A. Vital de Oliveira, Primeiro Tenente da Armada, Cavalleiro da Ordem de Christo, Commandante do hiate «Parahibano». Agosto de 1858. Grav. et Imp. Becquet Frères. Paris. 0,<sup>m</sup>456 × 0,<sup>m</sup>673.

Nº 23 — Plano de Pernambuco. Imp<sup>e</sup> Kaeppelin (Paris)  $0, m395 \times 0, m297$ .

Nº 79 — Planta da cidade do Recife e seus arrabaldes. Organizada pela Repartição das Obras Publicas. 1873. *Gravée par Erhard Imp. Monrocq. Paris* 1,<sup>m</sup>467 × 1,<sup>m</sup>234.

 $N^{\circ}$ . 71 — Planta junto á Memoria de 1 de Junho de 1874 sobre os melhoramentos de que carece o porto do Recife. Lith. do Archivo Militar. Rio de Janeiro. P. Reis  $0,m590 \times 0,m499$ .

Nº 35 — Esboço da carta chorographica da provincia de Pernambuco, organizado pela Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em Outubro de 1874. Gravado por Erhard. Paris. Imp. Monrocq. 0, m596 × 0, m905.

Nº 27 — Esboço da carta chorographica da provincia de Pernambuco, organisado pela Repartição das Obras Publicas Provinciaes, sob a administração do Ex. mo Snr. Presidente da Provincia D. Franklin Americo de Menezes Doria. 1880. Lith. a vapor de F. H. Carls. Pernambuco. 0, m445 × 1, m024.

Nº 134 — Planta do porto de Tamandaré, levantada pelo Capitão de Mar e Guerra, Francisco Calheiros da Graça, Chefe interino da Repartição da Carta Maritima, coadjuvado pelo Aspirante á Guarda Marinha Protogenes Pereira Guimarães. Janeiro de 1895. Monrocq, Grav. et Imp. Paris.  $0, ^{m}266 \times 0, ^{m}315$ .

## Estado de Sergipe

Nº 3 — Carta chorographica para a divisão das comarcas, termos e municipios da provincia de Sergipe del-Rey organizada pelas informações e exames de varias cartas as mais exactas que existem até hoje, por ordem do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Brigadeiro José de Sá Bittencourt e Camara, Presidente da mesma provincia, pelo Tenente Coronel do Imperial Corpo de Engenheiros, José Bloem, no anno de 1844. *Lith. do Archivo Militar. J. A. P.* 0,<sup>m754</sup> × 0,<sup>m572</sup>.

Nº. 124 — Planta hydrographica da barra e porto de Aracajú, levantada pelo Capitão de Mar e Guerra, Francisco Calheiros da Graça, chefe interino da Repartição da Carta Maritima, coadjuvado pelo Primeiro Tenente Ludgero Bento da Cunha Motta, Capitão do Porto do Estado de Sergipe. Novembro de 1894. Monrocq, Grav. et Imp. (Paris). 0,<sup>m694</sup> × 0,<sup>m522</sup>.

Nº 132 — Planta da barra de S. Christovão, foz do rio Vaza Barris, levantada pelo Capitão de Mar e Guerra Francisco Calheiros da Graça, Chefe interino da Repartição da Carta Maritima, coadjuvado pelo 1º Tenente Ludgero Bento da Cunha Motta, Capitão do Porto de Sergipe. Dezembro de 1894. *Monrocq, Grav. et Imp. Paris.* 0, m380 × 0, m489.

#### Estado da Bahia

Nº 9 — Carta geographica e topographica da provincia da Bahia, comprehendendo desde a margem septentrional do rio Mucury até a margem meridional do rio Real e rio S. Francisco que fazem o limite desta provincia com a de Sergipe d'El-Rei ao lado do norte e a oeste com o Serro do Frio e Minas Novas, vendo-se distinctamente as Villas, Povoações e Estradas Geraes e outras que seguem para differentes comarcas deste continente, bem como contem a descripção dos Rios, Serras, Montes, Lagôas e mais pontos memoraveis. O Ex.<sup>mo</sup> Snr. Francisco de Souza Martins, quando Presidente desta Provincia, mandou levantar a presente carta e o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Francisco de Souza Paraiso mandou continuar, sendo actual Presidente (1836). Lith. do Arch. Militar. J. A. P. 0, m342 × 0, m389.

Nº 13 — Carta topographica e administrativa da provincia da Bahia, erigida sobre os documentos mais modernos pelo V<sup>cde</sup> de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.¹ de V.º Larée. Publicada no Rio de Janeiro p.º Firmin Didot Irmãos, Belin le Prieur & Morizot. Rio de Janeiro, 1848. 0,<sup>m</sup>512 × 0,<sup>m</sup>578.

Nº 77 — Mappa hydrographico da bahia de Todos ns Santos, levantado no Ministerio do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcante, sob a direcção do Capitão de Fragata Joaquim Marques Lisbôa, Commandante da Estação Naval do Centro, por Jose Domingos Miguel Marques de Souza, 2º Tenente Secretario da mesma Estação, em 1846. Reduzida á escala media no Archivo Militar pelo Capitão do Estado Maior de 1º Classe, Raymundo Maximo de Sepulveda Everard, em Março de 1863. Lith. do Archivo Militar. L. J. G. 0,<sup>m595</sup> × 0,<sup>m397</sup>.

Nº 24 — Plano da Bahia. *Imp.* <sup>e</sup> Kaeppelin. (Paris).  $0^m$ ,  $400 \times 0$ , <sup>m</sup> 298.

Nº 98 — Planta da cidade de S. Salvador, capital do Estado Federado da Bahia, organizada pelo Engenheiro Adolpho Morales de los Rios. Approvada pelo Ill.<sup>mo</sup> Snr. Intendente Dr. José Luiz de Almeida Couto e pelo Ill.<sup>mo</sup> Snr. Engenheiro Municipal D. A. F. Maia Bittencourt, em 30 de Março de 1894. Editada p. Ramon Alarcon. Lith. da Comp. de Loterias Nacionaes. 0, 498 × 0, 748.

## Estado do Espirito Santo

Nº 11 — Carta topographica e administrativa da provincia do Espirito Santo, erigida sobre os documentos mais modernos pelo V. cde J. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp. de V. Larée. Publicada no Rio de Janeiro p. Garnier Irmãos. Rio de Janeiro, 1850. 0, 508 × 0, 576.

Nº 18 — Carta da provincia do Espirito Santo, organisada segundo os trabalhos de Freycinet, Spix e Martius e Silva Pontes. Offerecida ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Brigadeiro Firmino Herculano de Moraes Ancora Director do Archivo Militar, por Pedro Torquato Xavier de Britto, Capitão de Engenheiros, em 1854. *Lith. do Archivo Militar. J. A. P.* 0,<sup>m</sup> 382 × 0,<sup>m</sup> 374.

Nº 14 — Carta chorographica da provincia do Espirito Santo, organisada por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>r</sup> Antonio Alves de Souza Carvalho, Presidente da mesma provincia, pelo Engenheiro E. de Lamartinière. Em Fevereiro de 1861. Lith. Imp! de Ed. Rensburg. Rio de Janeiro. 0,<sup>m</sup> 627 × 0,<sup>m</sup> 647.

Nº 155 — Provincia do Espirito Santo. Projecto de nova divisão do Imperio pelo deputado Cruz Machado. Mandado lithographar pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, Ministro do Imperio. Desenhado por José Ribeiro da Fonseca Silvares. 1873. Lith. do Archivo Militar. Thron & Rolzst. gr. 1874. 0,<sup>m</sup> 435 × 0,<sup>m</sup> 334.

Nº. 151 — Plano hydrographico da barra e porto da Victoria, levantado e construido pelo 1º Tenente Arthur Indio do Brasil, auxiliado pelo 2º Tenente José Manoel Monteiro e Engenheiro Civil Augusto Olavo Ferreira, em Dezembro de 1888. Trabalho reorganisado com correcções e augmentado com o balisamento completo da dita barra e porto, pela secção de Hydrographia da Repartição da Carta Maritima, sob a direcção geral do Almirante Joaq.<sup>m</sup> Antonio Cordovil Maurity. Edição de 1900. Lith. Luiz Francisco de Pinho. (Rio de Janeiro). Desenhado por José Luis Martins Penha. 0,<sup>m</sup> 503 × 0,<sup>m</sup> 857.

#### Districto Federal

Nº 49 — Planta da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, levantada por ordem de S. A. R. o Principe Regente, no anno de 1808, feliz e memoravel epoca de sua chegada á dita cidade. Na Impressão Regia, 1812. Dirigida por J. C. Rivara e gravada por P. S. F. Souto. Desenhada no R. A. Militar, por J. A. dos Reis. 0, m 907 × 1, m 205.

Nº 83 — Plano hydrographico da bahia do Rio de Janeiro, levantado pelo Capitão Tenente Diogo Jorge de Brito e outros officiaes da Armada real em 1810; e copiado em maior escala, com a alteração nas sondagens,

pelo chefe da Esquadra, Conselheiro de Guerra Elisiario Antonio dos Santos, em 1849. *Lith. do Archivo Militar*. 1870. J. A. B. 1,<sup>m</sup> 240 × 0,<sup>m</sup> 842.

Nº 128 — Planta hydrographica da bahia do Rio de Janeiro, levantada em 1810 por uma commissão de officiaes da Armada e novamente correcta e augmentada por Joaquim R. De Lamare. Em Março de 1847.  $0,^m 720 \times 0,^m 615$ .

Nº 38 — Plano da bahia e cidade do Rio de Janeiro. Imp.  $^e$  Kaeppelin. Paris.  $0,^m$  398  $\times$   $0,^m$  297.

Nº 37 — Planta da cidade do Rio de Janeiro, organisada no Archivo Militar pelos Officiaes do Exercito, Coronel de Engenheiros F. Carneiro de Campos, Tenente Coronel de Engenheiros D. or A. J. de Araujo, Capitão da 1ª Classe do Estado Maior M. F. C. de Oliveira Soares e o 1º Tenente de Engenheiros, A. L. de Abreu. 1858. Lith. do Archivo Militar: Gravada por V. Larée e Alvaro M. S. Roiz. 0, m671 × 1m.

Nº 106 — Mappa do Municipio neutro, organisado e desenhado por E. de Maschek, empregado da Inspectoria das Obras Publicas. Editores-proprietarios Laemmert & C. Rio de Janeiro. Gravura de Gieseck e Devrient, Leipzig. S. d. 0, m704 × 1, m050.

Nº. 107 — Planta da cidade do Rio de Janeiro e de uma parte dos suburbios, organisada e desenhada pelo Major E. de Maschek. S. d. Editores proprietarios Laemmert & C. Gravura de Gieseck e Devrient. Leipzig. 0, m810 × 1, m005.

Nº 72 — Planta da lagôa de Rodrigo de Freitas, levantada pelo Capitão de Mar e Guerra Barão de Teffé, Director Geral da Repartição Hydrographica, coadjuvado pelo Capitão Tenente Francisco Calheiros da

Graça, Secretario da mesma Repartição. 1880. Lith. do Archivo Militar. J. G. Thr. 0, m457 × 0, m366.

Nº 166 — Commissão de Saneamento da Capital do Imperio. Planta do Canal do Mangue, mostrando os projectados prolongamentos do canal, da bacia do Rocio até á estação maritima da E. F. D. Pedro II e da ponte do Aterrado até a ilha dos Melões. Apresentada a S. Ex.ª o Snr. Barão de Mamoré, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio, em 28 de Julho de 1886, 0, m393 × 0, m492.

Nº 126 — Planta hydrographica da bahia do Rio de Janeiro entre o porto de Mauá e a ponta NE. da ilha do Governador, levantada pelo Capitão Tenente Francisco Calheiros da Graça, Secretario da Repartição Hydrographica, coadjuvado pelo Primeiro Tenente Carlos Ambrosio do Rego Barroca e Segundo Tenente Themistocles Nogueira Savio, Ajudantes da mesma Repartição. Junho de 1888. *Imp. Lemercier & C.ª Paris*. 0, m878 × 0, m585.

Nº 115 — Planta geral do abastecimento d'agua á Capital dos Estados Unidos do Brasil. 1895. Inspecção Geral das Obras Publicas da Capital Federal. Organisada por José Manoel Pinto de Lima Junior. *Imp. Nac.* 0, m404 × 0, m525.

## Estado do Rio de Janeiro

Nº 15 — Carta da provincia do Rio de Janeiro. 1840. Lith. do Archivo Militar. J. A. P. 0, m213 × 0, m354.

Nº 8 — Mappa demonstrativo da distancia geographica e do caminho da Côrte ás cidades e villas dos differentes municipios da provincia do Rio de Janeiro e de cada huma dellas a todas as outras, calculadas por diversos mappas da mesma provincia e informações colhidas de varios viajores. Organisado pelo Tenente Coronel de Engenheiros Miguel de Frias e Vasconcellos e offerecido ao Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Senador, Manoel Alves Branco. 1846. Rio de Janeiro, Typ. Nac.

Nº 21 — Plano que comprehende a planta da Côrte do Rio de Janeiro e os seus suburbios, a da cidade de Praia Grande e a do povo de S. Domingos, (sic) levantado por José Maria Manso, Engenheiro Geographo, titulado nas Republicas do Rio da Prata. Gravé sur pierre par F. Delamare. Paris. Lith. Lemercier. 0,m397 × 0,m602.

Nº. 30 — Carta topographica e administrativa da provincia do Rio de Janeiro e do municipio neutro, erigida sobre os documentos mais modernos pelo V, cde de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp. de V. Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Garnier Irmãos. Rio de Janeiro. 1850. 0, m455 × 0, m573.

Nº. 33 — Carta topographica e administrativa da provincia do Rio de Janeiro e do municipio neutro, erigida segundo os melhores mappas publicados até agora, apresentando, pela primeira vez, os novos municipios S. Carlos, Capivari, Bonito, Saquarema e Estrella, as freguezias que foram creadas pela Assembléa Legislativa até Setembro de 1846 e o canal quasi acabado de Campos a Macahé. Publicação corrigida e consideravelmente augmentada pelo V. de V. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp. de V. Larée. Rio de Janeiro. 0, m715 × 1, m005.

Nº 20 — Planta da Imperial Colonia de Petropolis reduzida para guia dos visitantes, por Otto Reimarus,

em 1854. Louis Wiegeland, Lith. Imp. de Rensburg, Rio de Janeiro. 0, m293 × 0, m408.

Nº 145 — Planta de Angra dos Reis, levantada pelo 1º Tenente Henrique Antonio Baptista. 1856. *Lith. do Archivo Militar*. Lith. por A. M. S. Roiz. 1,<sup>m</sup>018 × 0,<sup>m</sup>715.

Nº 135 — Planta da enseada das Palmas, levantada por Henrique Antonio Baptista, em Março de 1856. Lith. do Archivo Militar. J. C. Th. 0, m469 × 0, m570.

Nº 51 — Reconhecimento da Pedra do Hermes na enseada de Macahé, mandado fazer pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro Joaquim Raymundo De Lamare, Ministro da Marinha, pelo 1º Tenente M. A. Vital de Oliveira, coadjuvado pelo 1º Tenente A. da Silva Teixeira, Commandante da Corveta «Beberibe». 1862. Des. por Vital de Oliveira. Trabalho feito a bordo da Corveta a helice «Beberibe». Lith. do Imp.¹ Inst. Artistico. 0,<sup>m650</sup> × 0,<sup>m466</sup>.

Nº. 52 — Reconhecimento da barra e porto de Cabo Frio, mandado fazer pelo Ex.<sup>mo</sup> Snr. Cons.º Joaquim Raymundo De Lamare, Ministro da Marinha, pelo 1º. Tenente M. A. Vital de Oliveira, coadjuvado pelo 1º. Tenente A. da Silva Teixeira, Commandante da Corveta «Beberibe». 1862. Lith do Imp.! Inst. Artistico. 0,<sup>m</sup>612 × 0,<sup>m</sup>626.

Nº 55 — Plano da enseada de João Fernandes, levantado pelo 2º Tenente A. S. da Motta, auxiliado pelos Guardas Marinhas embarcados a bordo da Corveta «Bahiana». 1863. Desenhado pelo G. Marinha J. C. Guillobel. Lith. do Imp. Inst. Artistico. 0, m304 × 0, m391.

Nº 32 — Planta hydrographica dos portos de Imbetiba e Macahé, levantada em Setembro de 1881, pelo

Capitão Tenente José Maria do Nascimento e 1º. Tenente Arthur Indio do Brasil e Silva. Desenhada por Lauriano José Martins Penha J.ºr Lith. Paulo Robin & C.ª Rio de Janeiro. 0, m882 × 0, m875.

Nº 127 — Planta hydrographica do porto de Itacurussá (bahia de Sepetiba), levantada pelo Capitão de Fragata Francisco Calheiros da Graça, Director Geral da Repartição Hydrographica, Capitão Tenente Frederico Ferreira de Oliveira e 1º Tenente Manoel da Silva Lopes, Vice-Director e Ajudante da mesma Repartição, coadjuvados pelo Pratico Narciso Vieira da Silva. Novembro de 1891. Grav. et. Imp. Becquet Frères. Paris. 0, m635 × 0, m818.

Nº 114 — Inspectoria do 4º Districto de Portos Maritimos. Planta hydrographica do porto de Angra dos Reis, levantada e desenhada pelos Engenheiros desta Inspecioria Sabino E. A. Pessôa, Emilio G. Lobo d'Eça e Auxiliar Alfredo Luiz Baptista. 1894. *Imp. Nac.* 0, m505 × 0, m730.

Nº 122 — Planta hydrographica da bahia de Jacuacanga, Estado do Rio de Janeiro, levantada pelo Capitão de Mar e Guerra, Francisco Calheiros da Graça, Director da Hydrographia da Repartição da Carta Maritima do Brasil e Capitão Tenente Estevão Adelino Martins, Vice-Director e Commandante do Aviso «Lamego», coadjuvados pelos 1.ºº Tenentes Ludgero Bento da Cunha Motta, Ajudante de hydrographia e João Manoel de Sam Juan, Eng.º naval. Dezembro 1895. Desenhada por Francisco J. Gomes Ribeiro, desenhista da Hydrographia. *Imp. Monrock Paris*. 0, m522 × 0, m807.

#### Estado de S. Paulo.

- Nº 17 Carta topographica da provincia de S. Paulo. Gravada na Lith. Imp. de V. Larée. Rio de Janeiro, 1847. Publicada por Firmin Didot Irmãos, Belin le Prieur e Marizot. J. M. Leonhard, gr. 0, m468 × 0, m601.
- Nº. 154 Carta corographica da parte da Capitania de S. Paulo que confina com a de Minas Geraes, em que se mostram as diversas divisões, que em differentes tempos se tem feito entre estas duas capitanias. Lith. do Archivo Militar, G. Th. 1874.  $0.^{m}372 \times 0.^{m}497$ .
- Nº 5 Carta illustrada da provincia de S. Paulo, levantada sobre os estudos do Engenheiro R. Habersham. Dedicada a sua Magestade o Imperador, o Snr. D. Pedro II por Jules Martin, gravador-lithographo. S. Paulo, 1875. Imp. Lith. de Jules Martin. 0, m830 × 1, m162. Em 4 ff.
- Nº 54 Planta hydrographica da barra e porto de Santos, levantada e construida pelo Capitão de Fragata, Barão de Teffé, Director Geral da Repartição Hydrographica, coadjuvado pelo Ajudante da mesma, Primeiro Tenente Adolpho Pereira Pinheiro. 1876. Ch. Schmidt, gr. Impl. Inst. Artistico. Rio de Janeiro. 6 ff.
- Nº 73 Perfil bathymetrico da grande lage dos Outeirinhos, no canal da entrada do porto de Santos, determinado pela sondagem e sua forma desenhada com a maior approximação possivel, pelo Capitão de Fragata Barão de Teffé, que, para examinar-lhe a structura desceu em pessôa no Sino hydraulico, antes de se dar começo ás minas para arrasal-a. Junho de 1876. Lith. do Archivo Militar. P. Reis, gr. 0, m258 × 0, m480.

Nº 159 — Trecho do canal da entrada de Santos, contendo a lage submarina denominada dos Outeirinhos. Lith. do Archivo Militar. 1877.  $\mathcal{F}$ . G. Th.  $0,m303 \times 0,m298$ .

Nº 74 — Canal e porto de Santos. Lith. do Archivo Militar. 1881.  $\mathcal{F}$ . G. Thr.  $0,^{m}250 \times 0,^{m}186$ .

1

Nº 104 — Atlas e relatorio concernente á exploração dos rios Itapetininga e Paranapanema pelos Engenheiros Theodoro Fernandes Sampaio, 1º Ajudante, Francisco de Paula Oliveira, Geologo, J. F. Washington de Aguiar, conductor. Rio de Janeiro, Imp. Nac. 1889.

#### Estado do Paraná

Nº 101 — Planta de reconhecimento dos terrenos desconhecidos percorridos desde o acampamento de Chagu até á margem esquerda do rio Paraná, 1849. Copiada pelo Ten. te do Estado Maior, Antonio Pedro Lecór. Archivo Militar, 1850. 0, m250 × 0, m740.

Nº 89 — A provincia do Paraná. Carta chorographica, organisada no Archivo Militar pelo Tenente Coronel Ant.º P. de F. Mendes Antas, á vista dos trabalhos existentes no mesmo Archivo e dos escriptos e memorias que interessam a esta provincia, Desenhada pelo Cap.am Luiz Pedro Lecór. 1866. Gravada por Alvaro e Larée. Lith. do Archivo Militar. Imp.a por Martins Maia. 0, m 480 × 0, m 534.

Nº 131 — Esboço topographico de parte da provincia do Paraná, indicando as estradas existentes de Antonina a Corityba e de Corityba á Colonia Assunguy e bem assim os novos traçados para desviar a Serra do Mar, que tanto aproveitam á melhor direcção da estrada de

ferro, como a uma via curta e quasi plana do porto de Antonina á dita Colonia do Assunguy Explorações e desenho do Capitão de Fragata, Barão de Teffé. 1877. Lith. a vapor de Angelo & Robin. Rio de Janeiro.

Nº 125 — Planta hydrographica do parto de Paranaguá, comprehendendo o ancoradouro da ilha Cotinga e canal do Furado. Levantada e construida pelo Primeiro Tenente Arthur Indio do Brasil, com assistencia do 1º Tenente Correia Leal e 2ºs Tenentes Costa Mendes e Andrade Costa, Commandante e officiaes da Canhoneira Braconnot. Em Julho de 1886. Desenhada por Lauriano J.º Martins Penha J.º Lith. Paulo Robin & C.ª Rio de Faneiro. 0, m 570 × 0, m 788.

Nº 96 — Planta da Estrada Nova de Porto de Cima a Morretes. Wieland, Eng.º Luiz A. Parigot, conductor. 0, m 400 × 1, m 440.

Nº 121 — Mappa do Estado do Paraná, organisado por ordem do Governador, Dr. José Pereira Santos Andrade, pelo Engenheiro Militar Alberto Ferreira de Abreu, Eng.º civil Candido Ferreira de Abreu, Eng.º geographo Manoel Francisco Ferreira Correia. Desenhado por Marcos Leschand, desenhista da Secretaria das Obras Publicas e Colonisação do Estado, de accordo com todos os documentos officiaes e dados fornecidos pelos trabalhos de diversas commissões até o anno de 1896. Emp. Lit. Impressora Paranaense, Jesuino Lopes & Ca. Curityba. 0, m 686 × 0, m 730.

# Estado de Santa Catharina

Nº 6 -- Carta Geo-hydrographica da Ilha e Canal de Santa Catharina, levantada por M. L. de Niemeyer

Bellegarde, official do I. C. de Engenheiros. 1830. Lith. do Archivo Militar. C. Muller. gr. 0,<sup>m</sup>795 × 0,<sup>m</sup>390.

Nº 36 — Carta chorographica da provincia de Santa Catharina, contendo as divisões territoriaes e judiciarias; as distancias das cabeças dos municipios á Capital da provincia; a superficie quadrada de cada um dos municipios; e uma estatistica, da população: por o 1º Tenente d'Engenheiros, João de Souza Mello e Alvim. 1847. Lith. do Archivo Militar. A. M. da S.ª Roiz.  $0,m350 \times 0,m427$ .

Nº 19 — Carta topographica e administrativa da provincia de Santa Catharina, erigida pela combinação das posições muito diversamente apresentadas pelos mappas até agora publicados e augmentada dos novos municipios e freguezias creadas na Assembléa provincial em 1846 e outros documentos officiaes, pelo V. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.! de V. Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Firmin Didot Irmãos, Belin le Prieur & Morizot. 1848. 0, 464 × 0, 578.

Nº 60 — Plano da enseada da Armação no porto de Santa Catharina, levantado por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro e Chefe D'Esquadra Joaquim José Ignacio, Ministro da Marinha, pelo Primeiro Tenente da Armada Antonio Luiz V. Hoonholtz. 1862. Desenhado por A. L. V. Hoonoltz. Lith. do imp. Inst. Artistico. 0, m404 × 0, m582.

Nº 68 — Segunda parte da planta hydrographica do canal de Santa Catharina, desde o estreito até a barra do Sul, terminada por ordem e sob a administração do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro Ministro da Marinha, Joaquim Raymundo De Lamare, pelo 1º Tenente d'Armada Antonio Luiz Hoonholtz, Commandante do Patacho

«Activa» que a desenhou. Anno de 1863. Coadjuvado em parte pelo 1º Tenente Eduardo A. de Oliveira. Lith. do Imp. Inst. Artistico. 2 ff. de 0,<sup>m</sup>680 × 0,<sup>m</sup>536.

Nº 50 — Planta hydrographica da costa e porto de Santa Catharina, desde a ponta das Bombas até a cidade. Levantada por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Snr. Ministro da Marinha, Conselheiro e Chefe de Esquadra, Joaquim José Ignacio, pelo Primeiro Tenente d'Armada, Antonio Luiz V. Hoonholtz. Commandante do patacho «Activa». Coadjuvado pelo Segundo Tenente, Eduardo A. d'Oliveira. Anno de 1862. Desenhada pelo autor em Março de 1864. 0,<sup>m934</sup> × 0.<sup>m727</sup>.

Nº 58 — Planta hydrographica da enseada de Porto Bello, levantada e desenhada pelo 1º Tenente da Armada Antonio Luiz von Hoonholtz, Commandante da canhoneira Araguary, coadjuvado pelos 1.08 Tenentes Eduardo d'Oliveira, M. Gonçalves, 20 Tenente Castro Menezes e Pratico Alves Serpa. 1864. Lith. do Imp. Inst. Artistico. 0, m583 × 0, m494.

Nº. 59 — Planta hydrographica da Laguna, levantada e desenhada pelo Primeiro Tenente d'Armada Antonio Luiz V. Hoonholtz, coadjuvado pelos Primeiros Tenentes Eduardo d'Oliveira e Meunier Gonçalves, Segundo Tenente Castro Menezes e Pratico Alves Serpa, Commandante e Officiaes do vapor «Araguary» empregado na Commissão Hydrographica das costas do Imperio. Anno de 1864.  $0.7600 \times 0.7747$ .

Nº. 39 — Mappa da medição e demarcação das vinte e cinco leguas quadradas das terras concedidas em complemento do dote da Serenissima princeza de Joinville, a Snr. D. Francisca, comprehendendo os terrenos adjacentes ao rio de S. Francisco e ilha do mesmo nome na provincia de Santa Catharina, p.r Jeronymo

Francisco Coelho, tenente coronel do Imperial Corpo de Engenheiros, e Chefe da Commissão de Engenheiros, composta do Capitão Christiano Pereira de Azevedo Coutinho e 1.08 Tenentes Juvencio Manoel Cabral de Menezes e Manoel José Machado da Costa J.07 e reduzida a menor escala pelo Capitão Pedro Luiz Lecór. Lith. do Archivo Militar. J. A. P. 0,m630 × 0,m738.

Nº 130 — Planta hydrographica da Laguna, levantada pelo Capitão Tenente Francisco Calheiros da Graça, coadjuvado pelo Primeiro Tenente Eduardo A. Verissimo de Mattos, em Março de 1883. Construida e desenhada pelo autor em Maio do mesmo anno. Monrock, Grav. Imprimeur. Paris. 0, m500 × 0, m630.

## Estado do Rio Grande do Sul

1 S

0

1-

la

)S e-

a,

·e-

n-

ıte

m

in-

108

110

mo

Nº 75 — Mappa da provincia de S. Pedro do Sul e terrenos adjacentes das provincias limitrophes. Lith. do Archivo Militar. A. R. de Araujo. S. d.  $0,^{m}456 \times 0,^{m}545$ .

Nº. 163 — Planta do Rio S. Gonçalo, na provincia do Rio Grande do Sul, levantada e construida pelo 2º. Tenente da Armada N. I. Pedro Garcia da Cunha. 1838. *Lith. do Archivo Militar*. A R. de Araujo. 0,<sup>m</sup> 610 × 0,<sup>m</sup> 455.

Nº 140 — Reconhecimento do rio Uruguay corrigido de Buenos Aires até o Salto e levantado dahi até a cachoeira do Tzidro, pelo Capitão Tenente da Armada Imperial, Francisco Luiz Gama Rosa. Desenhado pelo 2º Tenente Clementino Placido de Miranda Machado. 1847. 0, m 937 × 0, m 362.

Nº. 80 — Carta topographica da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, confeccionada segundo os trabalhos officiaes existentes no Archivo das Obras Publicas Provinciaes. Concluida por ordem do Ex. mo Snr. D. Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, Presidente da provincia, sob a direcção do Bacharel Antonio Eleuterio de Camargo, Engenheiro da provincia. Organisada e desenhada pelos desenhadores Manoel Francisco Falcão da Frota, Romualdo de Abreu e Silva, João Propicio Rodrigues da Silva. 1868. Lith. Imperial de Emilio Wiedemann, em Porto Alegre. 1, m 116 × 1, m 114.

## Estado do Amazonas

Nº. 4 — Plano geographico da Capitania de S. José do Rio Negro no Estado do Grão Pará, segundo as diligencias e exames feitos p.ª as reaes demarcações na fronteira da mesma capitania, p.r ordem do Ill.<sup>mo</sup> Snr. Capitão General P. Commissario João Pereira Caldas, durante o tempo de sua commissão, desde o anno de 1780 até o de 1789. Por ordem do m.<sup>mo</sup> Snr. fez o D.<sup>or</sup> José Simões de Carvalho. Copia. *Imp. Nac.* 0,<sup>m</sup> 648 × 0,<sup>m</sup> 927.

Nº 4 — Trabalhos hydrographicos ao norte do Brasil, dirigidos pelo Capitão de Fragata da A. N. I. José da Costa Azevedo. Primeiros traços geraes da Carta particular do Rio Amazonas, no curso brasileiro, levantada pelo Snr. João Soares Pinto, Capitão Tenente da A. N. I., coadjuvado, de Belem a Teffé, pelo Snr. Vicente Pereira Dias, Primeiro Tenente do Corpo d'Engenheiros, nos annos de 1862 a 1864. (Rio de

Janeiro). Lith. do Imp.! Inst. Artistico. 14 ff. e 1 do titulo.

Nº 56 — Mappa do Amazonas levantado pelo Capitão Tenente Francisco Parahybuna dos Reis, em serviço de navegação e commercio do Amazonas, no anno de 1859. Organisado e desenhado por F. A. P. Bueno. Mandado lithographar pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Conselheiro D. Francisco Carlos de Araujo Brusque, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, na Lith. Imp. de Eduardo Rensburg. Rio de Janeiro. 1865. 6 ff. num.

Nº 57 — Carta hydrographica do rio Japurá, construida dos trabalhos que expontaneamente e sem despezas do Estado fizeram os Officiaes da Armada Brasileira, Capitão de Mar e Guerra José da Costa Azevedo e Capitão Tenente João Soares Pinto, com o auxilio do Tenente de Engenheiros Vicente Pereira Dias (1864-1868). Offerecida a S. Ex.ª o Snr. Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, em homenagem á sua distincta illustração, pelo Capitão de Mar e Guerra, José da Costa Azevedo. 1871. Mandada lithographar pelo Ministerio da Marinha, a cargo do mesmo Snr. Conselheiro, no Imp. Instituto Artistico. Rio de Janeiro. 8 ff. num. e 1 simples do titulo com o retrato dos 3 officiaes.

Nº 86 — Carta do rio Javary, levantada e construida sob a direcção do Commissario José da Costa Azevedo pelos Snrs. Capitão Tenente João Soares Pinto, 1º Tenente da Armada Geraldo Candido Martins e 1º Tenente d'Engenheiros José Antonio Rodrigues. Copiada sob a direcção do Commissario Epifanio Candido de Souza Pitanga, pelo Capitão d'Engenheiros Joaquim Leovigildo de Souza Coelho. Lith. do Arch. Militar. L. J. Glz. A. P. de Siqueira. 4 ff.

Nº 100 — Carta do rio Içá, levantada em 1868 sob a direcção do Commissario José da Costa Azevedo, pelos membros da Commissão de limites do Brasil com o Perú, Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, Joaq.<sup>m</sup> Leovigildo de Souza Coelho. Desenhada sob a direcção do Commissario Epifanio Candido de Souza Pitanga, pelo Capitão de Engenheiros Joaquim Leovigildo de Souza Coelho. Lith. do Arch. Militar. 1868. Gravada por J. A. P. 0,<sup>m603</sup> × 0,<sup>m970</sup>.

Nº 116 — Carta do alto rio Javary, desde a barranca Martins, em 6,º 12' sul, onde terminou a planta levantada pela Commissão mixta brasilio-peruana em 1866, até a nascente principal do mesmo rio, em 7,º 1'. Levantada e construida pela Commissão mixta dirigada pelos Commissarios Barão de Teffé e Guilherme Black, 1874, e reduzida no Archivo Militar para a quinta parte de sua escala, pelo Bacharel Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat, Capitão do Estado Maior de 1º Classe. 1875. Lith. do Arch. Militar. 1876. E. R. R. grav. 0, m520 × 0, m670.

Nº 78 — Mappa que acompanha a descripção de uma viagem de exploração no baixo Amazonas e em alguns de seus Affluentes, no anno de 1872. *Lith. do Archivo Militar*. 1876. *L. G. Thr*. 0,<sup>m</sup>497 × 0,<sup>m</sup>554.

Nº 91 — Carta hydrographica do rio Urubú, levantada e construida pelo 1º Tenente da Armada Antonio Madeira Sham. 1883. *Lith. de C. Wiegandt*. Pará. 5 ff. de 0, 325 × 0, 438.

#### Estado de Matto Grosso

- N· 136 Planta da parte do rio Paraguay comprehendida entre a bôca do rio S. Lourenço e Corumbá e dos rios S. Lourenço e Cuyabá, levantada pelo Capitão de Fragata Augusto Leverger. 1847. Lith. do Archivo Militar. P. V. Larée, L. J. Glz', A. P. de Siqueira, J. A. P., gr. 4 ff. de 0, m695 × 0, m555.
- Nº. 41 Carta topographica e administrativa da provincia de Matto Grosso, erigida sobre os documentas mais modernos pelo V.cde J. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.¹ de V.r Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Garnier Irmãos. Rio de Janeiro, 1850. 0, 505 × 0, 590.
- Nº 161 Mappa geographico da Capitania de Matto Grosso, formado em 1802, por ordem do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Governador e Capitão General da mesma Capitania. *Lith. do Archivo Militar*, 1853. *L. J. Glz.* 0,<sup>m</sup>910 × 0,<sup>m</sup>692.

Ĭ

- Nº 139 Reconhecimento da parte do rio Paraguay comprehendida entre os Dourados e Villa Maria, pelo 1º Tenente H. A. Baptista, em Agosto de 1857. *Lith. do Archivo Militar.* J. A. P. 0, m524 × 0, m340.
- Nº 69 Planta do rio Paraguay, levantada pelo Ill.mo e Ex.mo Snr. Chefe de Divisão Augusto Leverger e correcta em seus delineamentos e nalguns pontos, com a indicação da apparencia das margens do rio e com as sondas (expressas em pés inglezes), desde a embocadura do mesmo rio até Corumbá, pelo Capitão Tenente da Armada Imperial, Antonio Claudio Soido. 1857. Desenhada por Lauriano José Martins Penha. Lith. do Archivo Militar. J. A. P., L. J. Glz', V. Larée, Roch., A. P. Siqueira, gr. 10 ff.

Nº 67 — Carta da provincia de Matto Grosso, organisada em 1880, com documentos colligidos por ordem de S. Ex.ª o Snr. Conselheiro João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú, Ministro da Agricultura em 1879 e publicada por ordem de S. Ex.ª o Snr. Conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra em 1886, por Francisco Antonio Pimenta Bueno, Tenente Coronel do Estado Maior de 1ª Classe. Revista pela «Commissão da Carta-Archivo». José Ribeiro da Fonseca Silvares copiou em 30 de Setembro de 1881. *Lith. do Arch. Militar. E. Rolszt e J. G. Thron.* gr. 1887. 4 ff.

# Estado de Goyaz

Nº. 97 — Rio Tocantins e Araguaya configurados conforme as cartas que existem na Secretaria do Governo, mandados desenhar pelo Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Fernandes Delgado Freire de Castilho. governador e Capitão General da Capitania de Goyaz, no anno de 1813. 0,<sup>m845</sup> × 0,<sup>m385</sup>.

Nº 31 — Carta topographica e administrativa da provincia de Goyaz, erigida sobre os documentos mais modernos, pelo V. cde J. de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp.! de V. Larée. Publicada no Rio de Faneiro por Garnier Irmãos, livreiros. Rio de Faneiro, 1849. 0, m460 × 1, m120.

Nº 81 — Carta corographica plana da provincia de Goyaz e dos Julgamentos de Araxá e Desenho da provincia de Minas Geraes, organisada pelo Brigadeiro Raymundo José da Cunha Mattos, Governador das Armas de Goyaz, para acompanhar os seus *Itinerarios* 

escriptos em 1826 e publicados no anno de 1836. Lith. do Archivo Militar, 1875.  $\mathcal{F}$ . G. Thr.  $0, m805 \times 0, m390$ .

### Estado de Minas Geraes

N° 48 — Mappa da Capitania de Minas Geraes com a divisa de suas comarcas. Lith. do Archivo Militar. C. Muller, gr.  $0,^{m}435 \times 0,^{m}360$ .

Nº 44 — Carta topographica e administrativa da provincia de Minas Geraes, erigida sobre os documentos mais modernos, pelo V.cde de Villiers de l'Ile Adam. Gravada na Lith. Imp. de V. Larée. Publicada no Rio de Janeiro por Garnier Irmãos. Rio de Janeiro, 1849. 0, m845 × 0, m575.

Nº 113 — Atlas e relatorio concernente á exploração do rio S. Francisco, desde a cachoeira da Pirapora até ao oceano Atlantico, levantado por ordem do Governo de S. M. I. o senhor D. Pedro II, pelo Engenheiro civil Henrique Guilherme Fernando Halfeld em 1852, 1853 e 1854 e mandado lithographar na Lith. Imp. de Eduardo Rensburg. Rio de Janeiro. 1860. In fol. max.

Nº. 40 — Carta chorographica da provincia de Minas Geraes, coordenada e desenhada em vlsta dos Mappas chorographicos antigos e das Observações mais recentes de varios Engenheiros, por ordem do Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos, Presidente desta provincia, por Frederico Wagner. *Ouro Preto*, 1855. *Lith. do Archivo Militar*. 1863. *Grav. por Alvaro Maria da Silva Roiz*. 0,<sup>m678</sup> × 0,<sup>m766</sup>.

Nº 110 — Hydrographie du Haut San Francisco et du Rio das Velhas ou Resultats au point de vue hydrographique d'un voyage effectué dans la province de Minas Geraes, par Emn. Liais. Ouvrage publié par ordre du Gouvernement Imperial du Brésil et accompagné de cartes levées par l'auteur, avec la collaboration de M. M. Eduardo José de Moraes et Ladislau de Souza Mello Netto. Paris, Garnier Frères, 1865. In fol., de IV—26 pp. de texto e 20 cartas.

Nº 70 — Carta da bacia de S. Francisco, organisada pela Commissão hydraulica. W. Milnor Roberts, Engenheiro Chefe, A. P. P. de Amarante. 1º Engenheiro, R. Wieser, Engenheiro Chefe de Secção, A. Lisbôa, Engenheiro de 1º Classe, D. S. Saboia e Silva, idem, M. A. L. Pecegueiro, Engenheiro de 2º Classe, Theodoro Sampaio, idem, Thomaz de Aquino e Castro, idem. 1880. Lith. do Archivo Militar. 1884. J. G. Thr. 1,m005 × 0,m648.

Nº 82 — Republica dos Estados Unidos do Brasil. Mappa do Estado de Minas Geraes, contendo os do Rio de Janeiro, Espirito Santo e S. Paulo, organizado por J. Chrockatt de Sá, Engenheiro civil, ex-Director Geral das Obras Publicas do mesmo Estado. Com a collaboração de Eduardo A. G. Thompson. Editores-proprietarios Laemmert & C.a, Rio de Janeiro. Gravura de Gieseck e Devrient, Leipzig. 1, m135 × 1, m430.

# TERCEIRA SECÇÃO

Nº 153 — Royaume de Portugal, por P. Du-Val, Geographe du Roy. A Paris, chez l'autheur, en l'Isle du Palais, sur le Quay de l'Orloge, proche le coin de la Rue de Harlay. Avec le Privilège de Sa Majesté pour vingt ans. 1686.  $0,^{m}550 \times 0,^{m}420$  (Traz uma lista dos Estados da Corôa de Portugal).

Nº 92 — Carte de l'Amérique Septentrionale et Meridionale, où se trouvent les Decouvertes les plus nouvelles et les trois voyages de Cook, Mackensie et Vancouver, dressée par Hérisson, élève de M. Bonne, an cien Ingénieur Hydrographe de la Marine. Revue, corrigée et augmentée en 1809. A Paris, chez Basset. 0, m521 × 0, m770.

Nº 111 — Atlas historique, généalogique, chronologique et géographique de A. Lesage (Comte de las Cases). Paris, imprimé chez Paul Renouard. In fol. S. d.

Nº 171 — Nouvel atlas élémentaire pour la dixième edition de l'Abrégé de Géographie de Guthrie, contenant 15 cartes enluminés, par Arrowsmith et D'Anville. Paris, chez Hyacinthe Langlois, MDCCCXIX.

Nº 105 — Atlas pour servir à l'intelligence de l'histoire génerale des voyages de Laharpe, dressé par Ambroise Tardieu. A Paris, chez Ledentu, MDCCCXXV.

Nº 152 — Carta de la Guyane anglaise par le colonel Schomburgk. 1840. Copia. José da Costa Azevedo. *Imp. Nac.*  $0,m470 \times 0,m402$ .

Nº. 152 — Carta geographica de la Republica Oriental del Uruguay, por el General de Ingenieros D.<sup>n</sup> José Maria Reys, Comisario de la misma Rep.<sup>a</sup> para la demarcacion de sus limites con el Imperio del Brasil, antiguo Presidente del Departamento Topographico, Miembro del Instituto Historico del Estado de Buenos Ayres, etc. S. l. n. d. 1, m115 × 0, m990.

Nº 162 — Copia da carta topographica do Estado do Uruguay levantada pelo Coronel de Engenheiros José Maria Reyes, em 1846. Rio de Janeiro. 1852. Lith. do Arch. Militar. 2 ff.

N° 118 — Part of map of the basin of La Plata, based upon the results of the expedition under the command of Tho.<sup>8</sup> J. Page, U. S. Navy, in the years 1852-54-55-56, and of the adjacent countries. Compiled from the best authorities. S. l. n. d.  $0,^{m}520 \times 0,^{m}340$ .

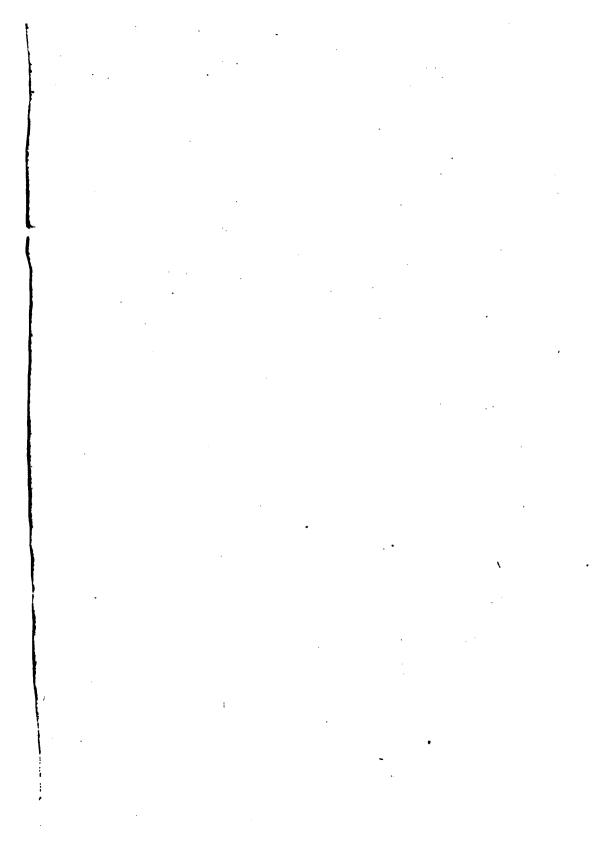
Nº 168 — Carta das Guyanas Ingleza, Franceza e Brasileira, copiada de varias cartas na mesma escala para servir de esclarecimento á parte 2ª dos escriptos sobre a exploração da Guyana feitos por José da Costa Azevedo. 1860. José da Costa Azevedo. Imp. Nac.  $0, m390 \times 0, m515$ .

Nº 147 — Adolf Stieler's Hand Atlas. 95 cartas. Gotha, Justus Perthes. Entw V. H. Berghaus, 1881. In fol.



-

ر(ج



• •

